



Reunião do Conselho Interclubes – CI da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES

Data: 29/04/2018, às 09h30
Local: Congresso Brasileiro de Clubes
Hotel Royal Palm Plaza – Campinas/SP

No local, horário e data acima mencionados, foi realizada a reunião entre os Clubes Membros do Conselho Interclubes - CI, órgão de planejamento estratégico da Confederação Nacional dos Clubes - FENACLUBES, com a presença das seguintes entidades:

Alphaville Tênis Clube/SP; Anhembi Tênis Clube/SP; Assembleia Paraense/PA; Associação Atlética Banco do Brasil Brasília/DF; Associação Balneário Camboriú de Voleibol/SC; Associação Bauruense de Desportos Aquáticos/SP; Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo/SP; Associação Esportiva Siderúrgica de Tubarão/ES; Associação Social Esportiva SADA/MG; Avenida Tênis Clube/RS; BNB Clube de Fortaleza/CE; Botafogo de Futebol e Regatas/RJ; CAESO – CAESB Esportiva Social; Centro de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento do Desporto não Profissional de São José dos Campos/SP; Circulo Militar de Campinas/SP; Circulo Militar do Paraná/PR; Club Athletico Paulistano/SP; Club de Regatas Vasco da Gama/RJ; Clube Bahiano de Tênis/BA; Clube Brilhante/RS; Clube Curitiba/PR; Clube de Campo de Piracicaba/SP; Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral/ES; Clube de Regatas Flamengo/RJ; Clube do Remo Belem/PA; Clube dos Empregados da Petrobras Ilha do Fundão/RJ; Clube dos Empregados da Petrobras Macaé/RJ; Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional/RJ; Clube dos Jangadeiros/RS; Clube Duque de Caxias/PR; Clube Esperia/SP; Clube Indaia/MS; Clube Internacional de Regatas/SP; Clube Náutico Araraquara/SP; Clube Paineiras do Morumbi/SP; Clube Recreativo Dom Pedro II/MG; Clube Recreativo Dores/RS; Costa Verde Tênis Clube/BA; Country Clube de Maringá/PR; Esporte Clube Banessa de São Paulo/SP; Esporte Clube Pinheiros/SP; Fluminense Football Club/RJ; Graciosa Country Club/PR; Grêmio Náutico União/RS; Iate Clube Brasília/DF; Instituto Manguieira do Futuro/RJ; Instituto Pró Brasil/DF; Instituto Reação/RJ; Instituto Tênis/SP; Itamirim Clube de Campo/SC; Mackenzie Esporte Clube/MG; Minas Tênis Clube/MG; Olimpico Clube/MG; Pampulha Iate Clube/MG; Paysandu Sporty Club/PA; Recreio da Juventude/RS; Santa Mônica Clube de Campo/PR; Sociedade de Ginástica Porto Alegre – Sogipa/RS; Sociedade Ginástica Ijuí/RS; Sociedade Ginástica Novo Hamburgo/RS; Sociedade Hípica de Bauru/SP; Sociedade Hípica de Campinas/SP; Sociedade Morgenau/PR; Sociedade Recreativa Mampituba/SC; Sociedade Thalia/PR; Sport Club Corinthians Paulista/SP; Sport Club do Recife/PE; Tênis Clube Paulista/SP; Tijuca Tênis Clube/RJ; Veleiros do Sul Sociedade Náutica Desportiva/RS; Yacht Club Santo Amaro/SP; Yacht Clube da Bahia/BA; Sindi-Clube/SP e Comitê Brasileiro de Clubes – CBC.

ORDEM DOS TRABALHOS

- abertura da reunião pelo presidente do Conselho Interclubes - CI;
- saudação do presidente da FENACLUBES;
- saudação do presidente do CBC;
- leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;
- deliberação da seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Premiações / Homenagens da FENACLUBES durante o Congresso;
- b) Congresso 2º semestre 2018 (de 01 a 04/11/2018);
- c) Posse dos Diretores Estaduais;
- d) Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos;
- e) Resolução da Diretoria para Adequações no edital nº 07 – CBC;
- f) Apresentação pelo ME da Portaria 115, de 03/04/2018, que regulamenta o procedimento de verificação, pelo Ministério do Esporte, do cumprimento das exigências previstas no art. 18, art. 18-A, art. 22, art. 23 e art. 24 da Lei nº 9.615, de 24/03/1998, e do art. 19 do Decreto nº 7.984, de 08/04/2013;
- g) Palavra aberta.

Página 1 de 13



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

Iniciando a **Ordem dos Trabalhos**, o Presidente do Conselho Interclubes - CI, Cezar Roberto Leão Granieri, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença de todos, indicando a mim, Edson Garcia, para secretariar "ad-hoc" a reunião. Na sequência, passou a palavra ao Presidente da Confederação Nacional dos Clubes – FENACLUBES, Arialdo Boscolo, que cumprimentou a todos, e agradeceu mais uma vez a presença dos clubes mais representativos do Brasil nesta reunião, desejando um bom Congresso a todos e citando que nessa reunião todos irão notar que os últimos meses foram de trabalho intenso junto ao Congresso Nacional e Ministério do Esporte-ME. Em seguida o presidente do CI passou a palavra ao presidente do Comitê Brasileiro de Clubes – CBC, Jair Alfredo Pereira, que cumprimentou a todos, dizendo que era com muita satisfação e com muita alegria que, via a sala lotada nessa reunião, o que significa uma representatividade muito grande por parte dos clubes formadores, pois isso demonstra o engrandecimento do CBC, que é a entidade responsável em repassar os recursos aos Clubes, assim como o crescimento do esporte olímpico e paraolímpico que depende única e exclusivamente dos Clubes formadores. Disse então que para que o CBC de continuidade ao trabalho que vem fazendo é necessário que todos os Clubes, seja dos grandes, dos médios, ou seja de quem far, destacadamente aqueles que tem força política, se unam à entidade para apresentar uma proposta ao Congresso Nacional para que tenhamos mais recursos para continuarmos desenvolvendo esse trabalho no Brasil inteiro, fazendo um trabalho ainda mais bem feito, para que não falte recurso nos Clubes de todas as regiões do País, precisamos nacionalizar este recurso. Para isso precisamos ter uma proposta em mente para que possamos aumentar o recurso e com isso fazemos um trabalho que venha dar uma felicidade enorme para todos nós. Informou que tem a felicidade de ter como Presidente do Conselho Consultivo do CBC, o Sr. Arialdo Boscolo, ex-presidente do CBC, que tem um relacionamento muito grande e que faz um excelente trabalho para o CBC e para todos os Clubes junto ao Congresso Nacional. Ressaltou que da mesma forma que o Arialdo tem feito, é possível sim o esforço de cada um dos presentes, para alcançarmos esse objetivo que é o principal para todos. A seguir, o presidente do CBC Jair Pereira solicitou que fosse apresentado um vídeo com uma breve demonstração de até onde está chegando a utilização dos recursos, citando, para que todos tivessem conhecimento, que até no interior do Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz, tem um clube chamado Esporte Clube União Corinthians que participou do edital 7 no Interclubes de Basquete e foi vice-campeão brasileiro na modalidade. O União Corinthians nos deixou muito felizes e imagina a cidade deles como ficou feliz da vida, para que se tenha uma ideia a população foi recepcionar a diretoria e os atletas do Clube no aeroporto e os levou em carro de bombeiros pela cidade. Isso porque ele foi vice-campeão de basquete no Interclubes do CBC. O Sr. Jair destacou que essa é a missão do CBC, fazer isso no Brasil inteiro. Em seguida o Presidente do CI, deu continuidade à Ordem dos Trabalhos, propondo ao plenário que fosse dispensada a leitura da ata da reunião realizada em 03 de novembro de 2017, uma vez que foi encaminhada anteriormente por correios a todos os membros deste Conselho. O plenário aprovou por unanimidade a dispensa da leitura da ata da sessão anterior que foi colocada em discussão e, não havendo manifestação em contrário, submeteu em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem dos Trabalhos, o Presidente do CI colocou em deliberação a seguinte **Ordem do Dia: a) Premiações / Homenagens da FENACLUBES durante o Congresso:** o presidente da FENACLUBES, Arialdo Boscolo, informou aos presentes que a entrega da Placa TOP100 já havia sido realizada, pedindo aos presidentes que ainda não haviam recebido, que procurassem a organização do Congresso antes do jantar de hoje, para que pusessem recebê-la. Falou também da importância dos presidentes fazerem as fotos para a Galeria de Presidentes e Revista "Ação dos Clubes Sociais", destacando também a importância da entrega das premiações e homenagens, que se iniciariam logo após o jantar, com o início do protocolo e na sequência a homenagem aos Clubes Centenários cujo objetivo é homenagear os Clubes que se destacaram em sua trajetória, durante os mais de 100 anos de existência. Comunicou que nesse evento teremos ainda o Concurso Nacional de Fotografia de Clubes, com o objetivo de divulgar a beleza, sofisticação, diversidade e atuação dos Clubes sociais do Brasil, sendo que as todas as fotos estarão sendo expostas nos telões durante o Congresso e todas serão publicadas na Revista Ação dos Clubes Sociais. O presidente Arialdo registrou que a foto vencedora é escolhida pela equipe de profissionais de fotografia que estão trabalhando no Congresso. Destacou que a foto vencedora será anunciada antes da realização do Concurso da Musa. Finalmente, na terceira noite do Congresso será realizado o Concurso Muda dos Clubes Sociais do Brasil, que teve recorde de participação, pois nas primeiras 24 (vinte e quatro) horas, já foram preenchidas todas as vagas. Arialdo citou que durante o Concurso teremos shows com dois cantores, um cantor na abertura do desfile e uma cantora no final. Chamou a atenção que ainda dentro da programação do congresso, teremos o **Encontro de Soluções:** com tema bastante importante, pois é o nosso primeiro congresso realizado já com a nova legislação trabalhista em vigor. Informou que teremos uma palestra e alguns debates com relação a nova legislação, citando que ainda tem muita dúvida, ainda tem muita coisa sendo discutida em termos de qualidade no Congresso Nacional e Supremo Tribunal Federal, mas já temos alguns exemplos importantes para serem debatidos na tarde de hoje. Lembrou que também teremos a fala sobre governança e finalmente a palestra do jogador Cafu, tetracampeão com a

Página 2 de 13



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

Seleção Brasileira de Futebol, destacando que é sempre uma grande oportunidade ouvir um atleta tão medalhado como ele. Passando ao item **b) Congresso 2º semestre 2018 (de 01 a 04/11/2018)**: o presidente do CI, pediu ao presidente da FENACLUBES que apresentasse aos presentes como estão os preparativos para o próximo Congresso, sendo que o presidente Arialdo Boscolo informou que a próxima etapa será realizada na cidade do Rio de Janeiro, no hotel Windsor Oceânico, que venceu a concorrência para ser o hotel oficial do evento. Informou que esse Congresso será realizado do dia primeiro ao dia quatro de novembro. Com relação às premiações e homenagens do segundo semestre, todos já haviam recebido na pasta os seguintes regulamentos: Concurso Nacional de Literatura de Clubes - faremos a premiação do Concurso de Literatura, que está com as inscrições abertas e se encerram no dia 30 de junho com entrega das obras dos associados. Ressaltou que em todos os concursos o custo é absolutamente nenhum, o Clube não tem nenhuma despesa. Nesse caso basta imprimir os modelos de cartazes que nós encaminhamos por correio e fazer a divulgação junto aos associados de seus Clubes, sendo que caso ainda não tenham recebido devem solicitar a nossa secretária. Os três primeiros trabalhos classificados tanto em conto, como prosa e poesia, além dos autores receberão prêmios em dinheiro e, além de receber o certificado de participação, ainda terão seus trabalhos inseridos no livro especialmente publicado com as obras do Concurso de Literatura que é promovido conjuntamente pelo Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo – Sindi-Clube, da Academia Paulista de Letras - APL e da FENACLUBES. Esse ano quebramos novamente o recorde do Concurso Literário que já havia sido quebrado no ano passado com um grande número de clubes e de autores participantes. Caso de Sucesso dos Clubes: o Sr. Arialdo Boscolo informou que vamos também ter o Concurso dos Casos de Sucesso, citando que como todos sabem para participar é bem simples, bastando encaminhar um vídeo de apenas 3 (três) minutos, onde é retratada uma ação que estão desempenhando em suas gestões, que pode ser de atividade social; de promoção de eventos; culturais; esportivas; e de gestão, ou seja, aquilo que a diretoria está fazendo num todo. Esse vídeo vai ser transmitido durante o Congresso de novembro e, como todo o ano nós fazemos, os três melhores cases são premiados com os troféus "Os melhores Casos de Sucessos do Brasil"; Prêmio FENACLUBES. Citou que são apenas seis troféus de acordo com os seguintes critérios: Clube Esportivo do Ano, Clube Social do Ano, o Clube Cultural do Ano, o Clube Comunicação do Ano, o Clube Histórico do Ano e o Presidente do Ano. Esclareceu que os Clubes que tem interesse em participar deverão encaminhar à FENACLUBES seus materiais e, além disso, os clubes que desejarem participar devem se inscrever também nos cases de sucesso, que é um local onde às vezes visualizamos o trabalho que está sendo feito: o Clube que fez uma grande inauguração, o Clube que fez um grande evento, o Clube que fez alguma coisa que demonstra que a gestão foi muito positiva. Destacou, ainda, que como o Brasil é um país continente é impossível sabermos o que está acontecendo em cada um dos Clubes presentes, por isso pedimos que nos encaminhe as revistas, o jornalzinho do Clube, informativos, divulgação de alguma inauguração ou de algum evento social, cultural esportivo ou de gestão, pois tudo isso será analisado pela comissão julgadora que fará a escolha dos Clubes homenageados. Na sequência, pediu que todos fiquem atentos aos avisos em relação ao que aconteceu e acontecerá neste evento, assim como comunicou que na última noite será divulgado o vídeo com o que acontecerá no Congresso do segundo semestre, contendo também as principais atrações, uma vez que as tratativas do evento já estão muito adiantadas. Quanto ao item **c) Posse dos Diretores Estaduais**: o presidente do CI, Sr. Cezar Granieri, passou a palavra ao Sr. Arialdo Boscolo para que desse posse aos novos Diretores Estaduais. O Sr. Arialdo Boscolo deu conhecimento que, conforme estabelecido no Termo de Posse, o mandato dos Diretores Estaduais tem validade até o término de sua gestão à frente do Clube/Entidade que preside atualmente ou até a substituição por outra indicação da Diretoria da FENACLUBES. Informou que chamaria os diretores por ordem alfabética de seus estados, pedindo que os mesmos se dirigissem à mesa para assinatura do respectivo Termo de Posse. Apresentou então os termos de posse, que foram assinados individualmente pelos diretores no ato da posse. Então em cada um dos Estados nós nomeamos um Diretor Estadual, que será agora empossado: no Estado da Bahia o Sr. Marcelo Sacramento de Araújo, Comodoro do Yacht Clube da Bahia (Salvador/BA). No Ceará o Sr. Francisco Kened Barros, presidente do BNB Clube Fortaleza (Fortaleza/CE); no Distrito Federal o Sr. Rudi Finger, comodoro do Iate Clube de Brasília (Brasília/DF); no Espírito Santo o Sr. Fernando Coutinho Bissoli, presidente do Clube de Natação e Regatas Alvares Cabral (Vitória/ES); em Minas Gerais o Sr. Ricardo Vieira Santiago, presidente do Minas Tênis Clube (Belo Horizonte/MG); em Mato Grosso do Sul o Sr. Angelo Cesar Ajala Ximenes, presidente do Clube Indaiá (Dourados/MS); no Paraná o Sr. Renato Ramalho, presidente do Clube Curitiba (Curitiba/PR); no Rio de Janeiro o Sr. Carlos Roberto Cordeiro, presidente do Clube dos Empregados da Petrobrás – CEPE Fundão (Rio de Janeiro/RJ); no Rio Grande do Sul o Sr. José Naja Neme da Silva, presidente do Grêmio Náutico União (Porto Alegre/RS); e, em Santa Catarina o Sr. Edezio Luiz Carminatti, presidente da Sociedade Recreativa Mampituba (Criciúma/SC). O Sr. Arialdo informou que além desses diretores que são presidentes de Clubes membros do CI, também serão empossados os novos diretores dos seguintes estados: de Alagoas o Sr. José Moacyr de Albuquerque Souza, comodoro do Iate Clube Pajussara (Maceió/AL); de Goiás o Sr. Thales José Jaime, presidente do Country Club de Goiás



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

(Goiânia/GO); do Pará o Sr. Afonso Marcius Vaz Lobato, presidente da Assembleia Paraense (Belém/PA); e, de Pernambuco o Sr. Jaime Monteiro Melo Junior, presidente do Sindicato dos Clubes Sociais, Esportivos e Recreativos do Estado de Pernambuco (Recife/PE). Os diretores empossados foram saudados por todos os clubes presentes com uma calorosa salva de palmas. O presidente da FENACLUBES agradeceu a todos e passou a palavra ao presidente do CI, para que fosse sequenciada a reunião. O Sr. Cezar Roberto Leão Granieri, passou então ao item **d) Formação de Atletas Olímpicos e Paraolímpicos**: informando que sem sombra de dúvidas esse é um item da pauta que está vinculado a praticamente todos os Clubes do CI, a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos, passando a palavra ao Presidente da FENACLUBES e do Conselho Consultivo do CBC, para que fizesse as explanações sobre esse tema: O Sr. Arialdo Boscolo registrou que teremos a realização das Oficinas de Treinamento, com o Tema: Governança e recursos para formação de atletas, na qual serão apresentados 3(três) assuntos de extrema importância: 1) Divulgação do Programa da Lei de Incentivo Fiscal do Esporte – Ministério do Esporte(ME) – Dando conhecimento que um integrante do ME virá fazer uma exposição sucinta com relação ao programa da Lei de Incentivo que, embora já seja um programa que está sendo muito bem aproveitado por vários clubes, existem alguns clubes que talvez ainda não tenham sido estimulados a buscar o patrocínio, do seu projeto e a tentativa do Ministério de fazer uma ampla divulgação também com relação às pessoas físicas que hoje podem fazer sua doação dos valores correspondentes ao imposto de renda para seu próprio Clube. Nesse primeiro item da oficina, teremos a participação Diretora do Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte do Ministério do Esporte - DIFE/ME, Sra. Karla Katchiucia Vilela Coelho Cândido, que fará uma exposição da Lei de Incentivo e falará um pouquinho também de um projeto que está no Congresso Nacional prestes a ser votado, com a possibilidade de termos uma ampliação com relação ao percentual dos recursos da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte. Citou que o projeto já passou em todas as comissões e em breve deve ser levado ao plenário e Oxalá aconteça no próximo mês de maio. Com a aprovação basicamente a gente teria a possibilidade de aumentar o percentual que hoje é correspondente a 1% do valor do que a empresa paga e ele passaria a 3%. recursos da Lei. Fora isso, com relação à possibilidade da atividade física que hoje de 6% passaria para 9%. Informou que o projeto foi muito bem elaborado, foi muito bem discutido por que de qualquer forma, existe aquela visão que como o país está num momento de recessão, num momento de dificuldade o governo não vai autorizar um projeto dessa magnitude, mas disse que o governo vai autorizar por que o limite máximo é 400 milhões e o percentual será aumentado, mas será mantido o limite máximo de isenção. O presidente da FENACLUBES informou que no último ano foram encaminhados para aprovação a ordem de 240 milhões, havendo espaço para praticamente dobrar o valor da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte. Com relação a outro tema que será colocado na oficina, o Rating dos Clubes para o Pacto pelo Esporte, o sr. Arialdo, informou que como todos devem ter visto, no mês passado foi feito, também com apoio do Atletas pelo Brasil, o lançamento do Rating Empresarial, ou seja, o formato em que as empresas que quisessem buscar uma forma de patrocínio escolhessem entre as entidades sem fins lucrativos que pudessem receber esses recursos e que esse rating foi motivado muito mais na área das Confederações e das Federações. O presidente da FENACLUBES deu conhecimento que a pedido dele um trabalho intenso tem sido feito pelo superintendente do CBC Edson Garcia, que está fazendo um rating específico do segmento clubístico, sendo que todos já haviam recebido esse material, e já haviam dado suas opiniões em relação a esse rating. Isto foi encaminhado para o CBC que está na última fase de discussão, mas durante a oficina o Lars Graef fará uma exposição desse momento que passam as empresas, a preocupação das mesmas em colar a sua imagem a entidades sérias, entidades que realmente façam o melhor uso possível de suas marcas, o melhor uso possível pró esporte. Dessa forma, estava convidando a todos para que estejam nesta oficina para que possam ouvir as manifestações e a palestra do Lars. E, finalmente, informou que faremos também na oficina a Divulgação da execução dos Campeonatos Brasileiros Interclubes – CBC, quando falaremos um pouco sobre os novos editais, com uma explanação do Doutor Fernando Cruz, vice-presidente de formação do CBC, como também do Dr. João Paulo, superintendente de política de formação de atletas, e do Ricardo Avellar, gerente de relações institucionais do CBC, que falarão o que está acontecendo com o Edital 7 e das novidades que serão lançadas ainda dentro desse semestre. O presidente da FENACLUBES informou que todos receberam a pasta do CBC que junto com o material contém o Plano Nacional do Desporto – PND. Para facilitar o entendimento de todos, citou que temos a Lei Pelé que é a lei geral do desporto que estabelece que por decreto lei ou por projeto lei tem que haver sempre um plano de 10 anos em relação ao esporte. Isso estava parado e a Comissão do Esporte da Câmara começou a fazer um amplo debate com relação ao que seria o Plano Nacional do Desporto e quando falamos em Plano Nacional Desporto, não envolve só o Ministério do Esporte, envolve área da saúde, envolve área do Turismo, envolve área da Educação. A Comissão do Esporte chegou a uma proposta para ser encaminhada ao Conselho Nacional do Esporte, no qual o CBC e os clubes esportivos sociais tem cadeira, e que também conta com a participação do Lars Graef como atleta. Ao todo são 22 (vinte e dois) membros no CNE e na reunião em que foi pautado o PND, tivemos a aprovação do plano. Comentou que tendo as

Página 4 de 13



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

cinco diretrizes que foram estabelecidas e também as metas que serão buscadas no plano, será observado que fizemos muitas inserções em relação aos clubes, mais destacadamente na que é a diretriz mais importante nesse momento, que é a diretriz de nº 3, que tá na página 8, que diz o seguinte: "promover o esporte de rendimento desde a base até as categorias de alto rendimento para projetar o Brasil como excelência esportiva mundial." Isso foi uma alteração que nós fizemos, que é um item fundamental, uma vez que essa diretriz estava somente voltada para o alto rendimento e nós conseguimos inserir não só o alto rendimento, mas sim o rendimento, ou seja, da base ao alto rendimento. E os últimos 5 itens de 13 a 17, nós conseguimos introduzir e conseguimos aprovar esses 5 itens que dizem o seguinte: "13 - criar mecanismo para fomentar projetos esportivos de formação de atletas, voltados a ampliar modernizar e adequar as estruturas e equipamentos esportivos disponíveis no subsistema clubístico, de forma a consolidar os Clubes esportivos sociais formadores de atletas como centros de treinamentos locais e ampliar a rede nacional de treinamento de acordo com os planos estabelecidos pelo Comitê Brasileiro de Clubes CBC." Esse item deixa claro que, efetivamente, não só o CBC pode utilizar os recursos para revitalização, para construção e para o melhoramento dos equipamentos esportivos dos Clubes, como os Clubes poderão também desenvolver projetos pela Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte, ou até, que venha buscar recursos diretamente no Ministério do Esporte e estava chamando a atenção disso, pois parece um item isolado, mas a importância desse item, por exemplo, é que se não constasse no plano não teria validade e a lei é clara, estabelece que os recursos públicos só serão destinados nas diretrizes estabelecidas pelo PND, pelo plano nacional do desporto. Citou que isso não constava lá no projeto debatido na Comissão de Esporte e foi incluído pelo CBC. O item 14: "ampliar e consolidar ações e programas de formação de atletas olímpicos e paraolímpicos nos Clubes esportivos sociais e nos complexos esportivos das forças armadas." Mais uma situação dessas que fizemos registrar, isso porque, inclusive, como é do conhecimento de todos os presentes, parte do Legado Olímpico foi construído na área do exército e agora nós podemos também fazer convênios para utilização desses espaços, sempre dentro da situação da consolidação dos programas de formação de atletas. E, havia necessidade inserir os clubes, por quê o que começou a aparecer na televisão, e muito bem divulgado pela comissão esportiva das Forças Armadas, foi justamente o programa Força do Esporte que mostra atletas já formados e já medalhados pelos Clubes, que entram num programa cívico junto ao Exército Brasileiro, junto às Forças Armadas. O atleta passa a receber um curso de aproximadamente dois anos e acaba se transformando em sargento; durante esse período, ele tem uma bolsa para fazer esse curso. Acontece que o atleta vai para os Jogos Olímpicos, os Jogos Pan-Americanos ganhou medalha e divulgam que quem formou o atleta foi o exército. O item 15 se refere a: "fomentar a participação de atletas paraolímpicos em competições de âmbito nacional". Item 16 visa: "aumentar em 100% o número de campeonatos brasileiros nacionais de categorias de base." Esclareceu o porquê de aumentar 100%, dizendo que isso é a realidade que já estamos fazendo no Edital 7. Sabemos que numa determinada hora vai faltar recursos, então se já temos no plano nacional que o próprio governo aprova efetivamente essa informação que temos que dobrar o número de campeonatos, então terá que dobrar também o valor para que possamos continuar desenvolvendo esse papel nos campeonatos de base. E, por último, o item 17: "aumentar em 100% o número de atletas em formação, participantes nos campeonatos nacionais na categoria de base.". Citou que quando os dirigentes recebem um documento que tem onze folhas, fica parecendo que é apenas mais um papel burocrático, mas o PND foi encaminhado para o CNE, sendo aprovado pelo Conselho no último mês de fevereiro. Informou que esse material está na Casa Civil e vai ainda para o Congresso Nacional, mas já num formato de uma diretriz muito clara. No Congresso Nacional nós poderemos ainda fazer algumas alterações e sugestões. Fez uma explanação dizendo que em janeiro do ano passado nós ainda éramos CBC - Confederação Brasileira de Clubes e que faz pouco mais de um ano que a CBC passou a se denominar Comitê Brasileiro de Clubes. E vejam que, já neste PND, a única entidade que é chamada nominalmente nas ações é justamente o Comitê Brasileiro de Clubes, ou seja, estamos colocando a nossa marca em projetos, em leis, o que vem fortalecer ainda mais o segmento. No item Aprovação de contas do CBC junto ao CNE: o Sr. Arialdo deu conhecimento que tivemos a aprovação das contas no Conselho Nacional do Esporte - CNE. Citando que esse é um fato muito significativo, um fato inédito, pois nunca haviam sido encaminhadas as contas dos três comitês para o Ministério do Esporte - ME, e o ME levar isto ao CNE. O que aconteceu foi que as nossas contas, como são regularmente entregues a cada noventa dias por imposição do Tribunal de Contas União - TCU e dos órgãos de controle, os quais exigiam que as contas fossem aprovadas pelo CNE, dessa forma, as primeiras contas encaminhadas foram justamente as do CBC, porque já estavam lá, e elas foram aprovadas por unanimidade sem nenhuma ressalva. Dois meses depois foram aprovadas as contas do CPB e três meses depois foram aprovadas as contas do COB. A diferença é que tanto as contas do CPB quanto as contas do COB, foram aprovadas com ressalvas. Então essa é mais uma vitória. Com relação ao item seguinte da pauta, Aprovação do Projeto de Lei nº 879/2015, que isenta os impostos na importação de equipamentos de materiais esportivos (CBC/Clubes integrados): o Sr. Arialdo informou que teve a alegria de participar da audiência pública e depois da matéria sendo colocada na



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

Comissão do Esporte, que foi a aprovação do projeto de lei 879/2015, isentando os impostos de importação de equipamentos e materiais esportivos. Essa lei existia desde 2002 e ela veio justamente até 2016 quando dos Jogos Olímpicos, mas a novidade é que até então esta lei só contemplava aquisição de equipamentos e materiais importados com isenção de impostos do Comitê Olímpico, do Comitê Paralímpico e das Confederações a elas filiadas e, a partir desse momento, nós conseguimos introduzir também o CBC e os Clubes esportivos sociais. Esse é mais um projeto importante e quero mais uma vez reforçar a todos a importância de estarem em Brasília se forem convocados, por que é uma matéria importante. Citou como exemplo os lates, pois, alguns deles que foram contemplados e que compraram barcos, sem dúvida, com o mesmo valor eles comprariam o dobro de barcos, porque realmente os impostos são caríssimos. Destacou que além da importância da produção desse projeto, o que aconteceu foi que esse projeto já estava na Comissão de Finanças, quando tinha passado sem a inclusão do CBC e dos clubes. Conseguimos fazer um movimento, trazendo esse projeto de volta para Comissão do Esporte para ser anexado a mais ou menos outros seis projetos que estavam juntos, para que fosse feita essa alteração da redação, sendo que a única alteração feita foi justamente a inclusão do CBC e dos Clubes a ela integrados. Quanto ao item Assinatura dos termos com a CBD e CBDU para realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes Escolares e Universitários: o Sr. Arialdo informou que o CBC tem a expectativa de ainda no segundo semestre, realizar os Campeonatos Brasileiros Interclubes Escolares e Universitários. Serão os mesmos campeonatos brasileiros, só que com muito menos modalidades esportivas, menos esportes, em que os Clubes participarão normalmente com seus uniformes, com as suas atividades com atletas que estejam matriculados no ensino médio, com idade entre 13 (treze) e 17 (dezesete) anos e os universitários que estejam matriculados em qualquer faculdade ou universidade. Pediu que todos refletisse a dificuldade que são nossas leis, pois quando conversamos com um diretor, com um atleta, sempre vem várias sugestões e tudo parece simples, mas é tão complexo que muitas coisas não dependem da nossa vontade. Citou como exemplo o Esporte Universitário, informando que 5% do que é repassado para o CBC, o Comitê é obrigado a separar a conta numa conta específica para poder utilizar. De momento a CBDU entrou com uma ação contra o CBC dizendo que os recursos eram diretos deles e que tinhamos que repassar para eles. Foram chamados para conversar e, não convencidos, entraram com uma ação que foi vencida pelo CBC, pois a lei é clara, tem que ter uma ação conjunta. Tivemos que criar essa ação e tivemos que assinar esse documento com ele, porque se não assinássemos nós não poderíamos utilizar esse recurso. A parte deles vão utilizar nos projetos que nos encaminhar e a outra parte nós vamos fazer esse Campeonato Brasileiro de Desportos Universitários. Destacou que essa foi mais uma vitória do CBC, uma vez que foram assinados os dois acordos e, ainda este ano, com certeza, os Clubes estarão aptos a participar dessas duas competições. Em atendimento ao próximo item da pauta, Portaria 115, de 03/04/2018, Certificação dos Clubes para recebimento de recursos públicos: o presidente da FENACLUBES informou que o Ministério do Esporte estará presente à reunião para trazer esclarecimentos dessa que é a parte mais importante da reunião, e que vai explicar para todos os presentes o que mudou na regra. Deu conhecimento que a partir do mês de junho todos os Clubes que queiram buscar recursos públicos, seja da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte, seja diretamente com o governo, seja com as estatais, seja com o CBC, deverão estar certificados junto ao Ministério do Esporte. Essa portaria vai acabar com aquela discussão se o estatuto contempla ou não contempla, se o documento corre ou não corre. Quem não tiver o certificado não poderá receber os recursos públicos. Informou que na sequência nós teremos também o plantão jurídico que dará explicação sobre a portaria e posteriormente nós vamos dar todo suporte de orientação. Repetiu, novamente, que não será mais o CBC e sim o Ministério do Esporte que exigirá a regularização com a certificação dos Clubes. No item Eleição dos representantes dos Clubes no Conselho de Administração do COB: o Sr. Arialdo deu conhecimento que tivemos também durante esse período, a eleição de representantes dos Clubes no Conselho de Administração do COB, órgão que definirá aonde serão destinados os recursos que o COB recebe da Lei Agnelo-Piva. Informou que foram feitas algumas reuniões, sob orientação do presidente do CBC Jair Pereira, com os presidentes de Clubes, e, levamos esses presidentes de Clubes ao COB, onde foi feita uma reunião importante com o presidente Paulo Wanderley. Combinou-se que alguns dias depois os clubes apresentariam proposta de quais seriam os nomes que viriam a concorrer às eleições. Isso foi feito e de um esforço maravilhoso dos clubes envolvidos destacadamente o Esporte Clube Pinheiros (SP), o Minas Tênis Clube (MG), o Clube de Regatas do Flamengo (RJ), o Grêmio Náutico União (RS) e o Club Athletico Paulistano (SP) que participaram das reuniões e debates. Citou que tivemos realmente um trabalho fantástico desses Clubes, parabenizando especialmente o Roberto Cappellano do Pinheiros e o Ricardo Santiago do Minas que tiveram os dois nomes contemplados e eleitos. O Sr. Arialdo Boscolo ressaltou que eram cinco candidatos para duas vagas e que um dos concorrentes era o Sr. Ricardo Leyser, ex-ministro do Esporte, destacando que os nomes indicados pelos clubes concorreram com um ministro que liberou milhões e que esteve à frente da Secretaria de Esporte de Base e de Alto Rendimento e depois como Ministro durante 12 anos. O Sr. Arialdo aproveitou então para fazer uma proposta de encaminhamento ao presidente Jair, por entender que se nós temos a base e que se por lei cabe ao CBC e aos Clubes



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

formadores desenvolver a base, nós temos agora na representação no COB, os membros para a discussão também do alto rendimento, ou seja, dos recursos que são estabelecidos para o alto rendimento. Então há que se pensar já num prazo rápido, já no segundo semestre, em uma convocação para um debate entre as instituições. Disse que não podemos continuar sendo ilha, que o esporte está do jeito que está e sempre foi do jeito que está por que cada um pensa unicamente em si; e enquanto não tivermos eles ligando desde o atleta até o Ministério do Esporte, nós não vamos chegar lá. Sequenciando, deu conhecimento que colocamos na pauta um item estratégico que se chama Execução de recursos públicos do CBC e da FENACLUBES: nesse item o presidente Arialdo Boscolo, disse acreditar que quase todos os presidentes e dirigentes presentes tiveram a possibilidade de ler uma matéria de um blog denominado "Olhar Olímpico" durante essa semana, que fez uma colocação jocosa, com relação aos recursos utilizados pela FENACLUBES. Disse que usou o termo jocosa porque, infelizmente, se o autor não está faltando com a verdade, ele faz com que essa matéria ao ser lida, e dependendo do nível de conhecimento do leitor, leve a uma interpretação completamente fora da realidade. Relatou que os alvos da matéria são dois: o primeiro alvo é o CBC, a FENACLUBES e o Arialdo são só instrumentos. Alguns tem a visão que derrubando o Arialdo se derruba o CBC. São pessoas interessadas pelo poder, ao ponto de não levarem em conta que o CBC ainda tem três anos de mandato e já estão lançando o nome para concorrer à presidência a entidade. O presidente Arialdo disse que o segundo alvo também é o CBC, mas que a entidade só terá problemas quando vier a fiscalização em cima dos Clubes. Comentou que tem plena convicção que a fiscalização virá e que nenhum órgão de controle, nem o CGU, nem o TCU, nem o Ministério do Esporte, vão encontrar qualquer dolo ou qualquer coisa errada nas atividades do CBC, mas que não sabia se isso está acontecendo também nos Clubes presentes. Disse que estava falando isso porque vem insistindo em toda reunião para que os Clubes criem o departamento de projetos se quiserem continuar a receber recursos, tem insistido para que os presidentes acompanhem o trabalho junto às suas áreas, porque um dia a conta chegará, e se for feita alguma coisa de errado, esse recurso vai voltar com juros e multa, fora o desgaste que os dirigentes acabam tendo. Nesse ponto o Sr. Arialdo, chamou a atenção de todos para mostrar o que pode acontecer, simplesmente com uma matéria desprotegida em num blog que pouca gente lê, que não foi nem um jornalista que o fez, para que vejam a intenção que tem. Desde os jogos olímpicos esse blog vem arrebatando várias confederações, arrebatando várias federações. E não tem nenhuma citação na matéria de licitação feita errada, com empresa fantasma, com preço superfaturado, com dolo, nada, mas ele faz insinuações de uma maneira que parece que nós estamos fazendo farra com recursos públicos. Um blogueiro acha que ele pode definir o que está na lei e que ele pode querer comparar esse recurso com confederações esportivas que não tem nada a ver: dizendo que hoje a FENACLUBES recebe mais do que a Confederação de Rugby e de Esportes na Neve, não se dando ao trabalho de observar que uma coisa não tem nada a ver uma coisa com a outra. Esclareceu que dentro da própria Timemania tem recurso, por exemplo, para os presidiários e para as Santas Casas, entre outros. Os rateios são feitos de acordo com a lei e nós tivemos a felicidade de, no primeiro momento colocar o CBC, e depois substituir o CBC pela FENACLUBES. O presidente da FENACLUBES retomou a palavra, dando conhecimento que a partir do momento que a FENACLUBES passou a elaborar a utilização dos recursos, que foi no segundo semestre de 2016, foi lançada a revista, que todos recebem, que retrata o que acontece no Congresso e o próprio nome diz "Ação dos clubes sociais", porque está relacionada diretamente à determinação da própria lei. Repetimos nas três edições, e agora sairá a quarta, o seguinte texto: "Projeto Plurianual 2016/2020", citando que na primeira e na segunda edições o texto foi mais longo e na terceira o texto já foi diminuído porque será repetido em todas as revistas: "A FENACLUBES aprovou o Projeto Plurianual 2016/2020 elaborado a partir do reconhecimento do Governo Federal e do Congresso Nacional sobre a importância dos clubes por intermédio da Lei 13.155/2015 que viabiliza ações dos Clubes sociais, no desenvolvimento das atividades esportivas, culturais, sociais e de lazer, com a realização do Congresso Brasileiro de Clubes. A utilização desses recursos obedece ao Projeto Plurianual 2016/2020 e seu regulamento de procedimentos de contratações, devidamente aprovados em assembleia geral dos Clubes atendendo os princípios da administração pública. Com o Projeto Plurianual a FENACLUBES também visa destacar o papel e a força feminina dentro do segmento clubístico, apoiando e prestigiando as mulheres nos cargos de liderança ou a frente de projetos importantes nos Clubes.". Informou que Projeto Plurianual foi protocolado no ME e que os Ministros do Esporte têm nos prestigiado nos eventos, deu conhecimento que amanhã teremos a presença do novo Ministro. Finalizada a explanação sobre a utilização dos recursos utilizados para realização do Congresso, o Sr. Arialdo Boscolo retomou o que estava dizendo sobre a matéria publicada no Blog Olhar Olímpico, citando rapidamente alguns pontos explorados na matéria intitulada: "Dinheiro da Timemania banca eventos com jantares de gala e concurso de Musa". O presidente explicou aos presentes cada um dos pontos narrados pelo blogueiro, deixando claro que o dentro do nosso projeto focamos que o congresso é feito justamente para capacitar os dirigentes. Deu conhecimento a todos que os concursos de musa, fotografia e literário, bem como as homenagens, os shows e apresentações culturais e a decoração do evento são feitos com recursos próprios, não é utilizado recurso público para custear



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

qualquer uma dessas despesas, conforme é citado na própria revista e que todas essas despesas são arcadas com os recursos da contribuição associativa paga pelos Clubes. Informou ainda que foi encaminhado a ele todo o balanço detalhado de cada lançamento que é feito com o recurso e que temos uma auditoria que não faz só teste, é obrigada fazer cada lançamento da Timemania, tem que verificar se as despesas estão de acordo com o objeto que é o Projeto Plurianual, se as empresas contratadas tem as certidões devidas, se a concorrência foi feita pelos princípios da administração pública e nada é contratado com recurso da Timemania que seja feito sem a concorrência que é feita com fornecedores de todas as regiões do país. Disse, ainda, que na matéria tem a foto da sede da FENACLUBES, onde o blogueiro leva os leitores a acreditar que a construção da sede está sendo paga com recursos públicos. O presidente da FENACLUBES deixou claro que tudo isso é absolutamente mentira. O presidente da FENACLUBES disse que tudo isso é extremamente desgastante, mas que foi exatamente por esse motivo que achou necessário relatar o acontecimento a todos para que não fique nenhum comentário sem resposta. Informou que a tribuna estava à disposição para quem quisesse fazer uso, para quem quisesse fazer qualquer comentário, qualquer pergunta seja acerca desta matéria ou de qualquer ordem. O presidente do CI, abriu a palavra aos presentes, sendo a mesma requisitada pelo Sr. Marcelo Sacramento – Comodoro do Yacht Clube da Bahia: que disse ao presidente que daria um depoimento sobre um episódio que estava vivendo no Yacht Clube da Bahia e que gostaria de participar disso para que todos os presentes compartilhassem para que juntos consigamos pensar e ver quais são os caminhos e quais são as soluções. Relatou que está a dois anos e dez meses à frente do Clube, tendo recebido o Clube com sete milhões de reais na conta e que nesse período fez grandes investimentos com a aquisição de embarcações, ganhou dois campeonatos brasileiros de vela jovem, fez grandes eventos sociais, tudo que possa representar o que de melhor a nossa diretoria pode dar ao Clube, e, está atualmente com um saldo de dezoito milhões de reais e que foi vítima de uma carta apócrifa o acusando de enriquecimento ilícito, na qual era citado que nunca se viu tanto dinheiro "rodar" no Yacht Clube da Bahia, afirmando que essa diretoria estava se locupletando disso tudo. O Sr. Marcelo relatou que isso rodava na internet e nos vários grupos do Clube o que o levou, como primeira providência, a dar queixa na polícia, que depois de algum tempo identificou três cidadãos ligados à oposição do Clube, sendo que com a conclusão do inquérito policial ele estará entrando com a queixa-crime, disse, no entanto, que o estrago já havia sido feito, que sua vida e a de sua família haviam sido abaladas por esse episódio lamentável. Citou que queria deixar tudo muito claro para que todos possam refletir, pois de repente poderão viver alguma situação semelhante em seus Clubes, se é que já não viveram e concluiu dizendo que precisamos refletir muito porque o estrago vai vir, que não sabe como podemos combater isso, se é com ação judicial, mas estava colocando sua preocupação para juntos conseguirmos encontrar caminhos que possam amenizar esse tipo de momento que estamos vivendo. Encerrado esse item, o presidente registrou mais dois assuntos antes de passar a palavra para os senhores Diego Tonietti e para o Raimundo da Costa Santos Neto do Ministério do Esporte. A primeira citação foi quanto à Portaria 341 - que estabelece parâmetros de utilização de recursos públicos para realização de despesas administrativas necessárias ao cumprimento das metas pactuadas pelo COB, o CPB, o CBC, quando o Sr. Arialdo disse que essa portaria trata dos tipos de despesas administrativas que podem ser executadas pelo CBC pelo COB e CPB em relação à execução dos recursos, dando conhecimento de três conquistas obtidas nessa portaria, que só seriam percebidas caso fossem comparadas artigo por artigo com a Portaria nº 1: a primeira que estabelece o formato que é a segurança jurídica, porque havia algumas despesas que não eram mencionadas, mas que os órgãos de controle inclusive aceitavam que o CBC, o COB e o CPB realizassem, mas que o CBC, por ser conservador, não utilizava o recurso para aquela finalidade, porque não estava escrito na portaria, e, a Portaria 341 trouxe essa inovação. A segunda coisa que efetivamente foi colocada e que foi importantíssima, estabeleceu o limite de despesas administrativas para a CBDE e a CBDU que é justamente os 20%, viabilizando agora a execução dos recursos que estavam parados, por que antes não tinha nenhuma menção de que elas poderiam ter despesa administrativa e isso foi inserido na Portaria 341. E, por último, que é muito bom destacar, é que conseguimos a isonomia com o COB e com o CPB que poderiam utilizar até 30% para as despesas administrativas. O Sr. Arialdo informou que conseguimos a isonomia, mas destacou que até hoje o dinheiro quando chega ao CBC já é repartido conforme determinado na lei, e que jamais, desde o início até agora, o CBC atingiu os 20% dos recursos e continuaremos com a mesma meta dos 20%. Essa foi uma conquista que nós buscamos: a isonomia junto ao Comitê Olímpico e ao Comitê Paraolímpico. E finalmente, disse aos presentes que amanhã, entre outras coisas, terá a exposição Dr. Fernando Cruz, do Ricardo Avellar e do João Paulo com relação aos campeonatos brasileiros que terão que sofrer algumas adaptações, mas que a grande diferença que talvez alguns dos presentes ainda não tenham percebido e talvez nem irão perceber é que esse recurso está sendo executado diretamente pelo CBC, ele é de total responsabilidade do CBC. As responsabilidades dos Clubes sedes são apenas e tão somente ceder as suas instalações. Cito que dentre as atividades desenvolvidas pelo Clube, tem algumas obrigações, mas nenhuma de ordem financeira, sendo que os participantes recebem do CBC as passagens e hospedagens. Também não tem nenhuma responsabilidade



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

à não ser com aquele atleta que ele indicou, que deveria participar do campeonato e que se não participar os clubes terão que pagar as passagens. O Sr. Arialdo inclusive chamou a atenção de alguns clubes que estão com débitos junto à agência por causa disso, dizendo que o CBC enviou uma correspondência essa semana, informando que os clubes que estão com pendência terão que pagar, caso contrário o Clube não poderá participar das competições. Uma outra correspondência que saiu essa semana, diz que se o Clube não pagar não serão emitidas passagens novas. Esclareceu que a responsabilidade com recurso público é isso, tem que ser rigorosamente cumprida, ou seja, se emitiu a passagem o atleta tem que ir. Na sequência, o Sr. Cezar Roberto Granieri, presidente do CI, passou a palavra a palavra ao Sr. Roberto Cappellano, presidente do Esporte Clube Pinheiros, que disse que sua fala seria rápida, pois tinha apenas dois assuntos que achava que importante pontuar: o primeiro é sobre os membros do Conselho de Administração que conseguimos eleger no COB e é exatamente o que foi falado pelo Sr. Arialdo, acreditamos que é importante a participação de todos via CBC, dizendo que o Pinheiros e o Minas estão à disposição para colaborar no que for preciso e, queria agradecer em público ao Lars que fez o trabalho de bastidor junto às confederações e aos atletas, o que ajudou muito para que o Clube pudesse conseguir ganhar essa eleição. Agradeceu também o trabalho com os atletas e com as Confederações, que são o público lá do COB e que com esse apoio conseguiram o êxito total que foi a eleição dos dois membros representantes dos clubes. Quanto ao segundo assunto, disse concordar com o Arialdo e que com certeza iria apoiá-lo e que podemos aproveitar as oportunidades e melhorar ainda mais, pois temos que ter a humildade de saber que podemos crescer, que temos coisas para avançar. Concluiu dizendo que o importante neste Congresso é discutirmos durante esses três dias o que podemos fazer, se podemos fazer maior, podemos fazer menor, se agora podemos mudar uma outra coisa no conceito para evitarmos qualquer tipo de comentário maldoso. O presidente do CI passou a palavra ao Sr. Ricardo Santiago, presidente do Minas Tênis Clube, que cumprimentou a todos, dizendo que conforme foi comentado pelo presidente Cappellano, ressaltava a importantíssima participação do Minas, do Esporte Clube Pinheiros, do Club Athletico Paulistano, do Grêmio Náutico União e do Clube de Regatas do Flamengo, pois essa visão em prol dessa abertura no COB é muito importante é o primeiro passo na estratégia de conseguirmos mais espaço na divisão de recursos, além do reconhecimento dos Clubes como um dos principais pilares de formação dos atletas. Isso é fundamental para que o segmento tenha um crescimento sustentável ao longo dos próximos anos. Passamos por três anos de muito baixo crescimento econômico e os Clubes são uma vitrine, onde muitas vezes as críticas vem de formas desconhecidas e cabe a nós termos transparência e tranquilidade de explicar as formas de nossa gestão, utilizar as ferramentas mais propícias que não dão segurança em nossos balanços e em nossas auditorias. Essas explicações como as do Arialdo aqui hoje realmente nos deixam mais confortáveis quanto a esse tipo de ilações que vem de diversas fontes. O presidente Ricardo Santiago agradeceu ao Lars e à equipe nesse processo de eleições dos dois representantes no COB. Apresentou ainda duas preocupações dos Clubes de Minas Gerais, dizendo que tem se reunido constantemente com o a Federação dos Clubes do Estado de Minas Gerais – FECEMG, com referência ao Projeto de Lei – PL 2766/2008 sobre a profissão e o reconhecimento da Salva Vidas e citou destacadamente o artigo 5º (quinto) que diz que: "É obrigatória a presença de 2 (dois) Salva-vidas para cada 300m² de superfície aquática durante os horários de uso de piscinas públicas e coletivas, assim entendidas as utilizadas em clubes, condomínios, escolas, associações, hotéis e parques públicos e privados.". Informou que se considerarmos uma piscina com metragem de 50mx25m que corresponde a 1.250m², teríamos que ter cerca de 10 (dez) salva vidas para dois turnos, o que inviabilizará qualquer Clube de ter um nível de atendimento profissional dessa magnitude. Outro ponto que foi identificado também é ele regulamentar até em termos de salário, que seria de três salários mínimos, mais 40% de insalubridade, caso isso passe em lei federal que se sobrepõe a qualquer lei estadual, passa a valer para todos os Clubes. Isso com certeza inviabilizaria em termos financeiros, uma vez que em um parque aquático teria que ter uma legião de profissionais com o nível salarial bem acima do praticado atualmente nos clubes. O presidente do Minas informou que tem também um outro Projeto de Lei em tramitação, o PL 1162/2007, que disciplina a prevenção de acidentes em piscinas, esclarecendo que foi feita uma pesquisa sobre esse assunto, observando-se em outros estados como em São Paulo isso já está regulamentado. Com a exigência dessa lei, a maioria dos clubes sociais e de lazer teriam que cercar toda a área das piscinas com grades, o que inviabilizaria e dificultaria para todos os clubes. Disse então o Sr. Ricardo que deixaria esses dois projetos de lei para a equipe técnica do CBC e da FENACLUBES, para que fizessem um trabalho de atuação a nível de Senado, para que contatassem os parlamentares mais próximos para que consigamos reverter essas leis para adaptá-las o mais próximo à realidade dos Clubes. O Sr. Ricardo disse que o Congresso é um momento importante para que os clubes façam mais debates, conversem entre si, não só nos workshops, mas também nos encontros como no café da manhã e almoço, para que consigam trazer novas experiências para os Clubes. Na sequência, o presidente do CI, passou a palavra ao presidente do Mackenzie Esporte Clube, Carlos Roberto Gonçalves da Rocha, que cumprimentando a todos, disse que reforçava as palavras do presidente do Minas sobre a questão dos salva vidas e da segurança nas piscinas,

que são questões que estão preocupando muito os Clubes de Minas Gerais, pedindo também a todos para reforçarem o apoio junto à Câmara e o Senado, pois são assuntos muito importantes para os Clubes em geral. O presidente Carlos Rocha disse que tambémalaria em favor dos presidentes Arialdo da FENACLUBES e Jair do CBC. Comentou ainda que o Mackenzie cresceu muito no cenário federal devido aos recursos públicos, principalmente os vindos através do CBC. Disse não ter dúvida nenhuma, pois a equipe de profissionais comandada por Lars Graef e Ricardo Avellar é altamente qualificada. Informou ter ficado muito feliz com a explicação do Arialdo reafirmando o apoio do Mackenzie ao mesmo. Na sequência o presidente do CI passou a palavra ao presidente do Pampulha late Clube, Antonio Eustáquio da Rocha Soares, que informou a todos que o motivo de estar ali era para agradecer o apoio recebido nos seis anos que frequentava os eventos, citando que o PIC já foi, inclusive, sede de uma reunião do Conselho Superior Interclubes – CSI, tendo participado como vice-presidente e mais quatro anos como presidente do Clube, dessa forma, queria agradecer a todos, uma vez que seu mandato se encerrará no dia 18 de maio. O Sr. Eustáquio relatou que esse convívio é muito profícuo e que é muito bom ver o segmento clubístico sendo fortalecido porque na época do CSI tínhamos cerca de trinta clubes e hoje temos mais de cem, o que é muito importante porque fortalece demais o segmento. Quanto ao assunto compartilhado pelo presidente Arialdo, disse que o segmento clubístico é muito forte para se deixar incomodar com notas dessa natureza e que ele tinha o seu total apoio. O presidente do CI, Cezar Roberto Granieri, passou ao item seguinte da pauta, **e) Apresentação pelo ME da Portaria 115, de 03/04/2018, que regulamenta o procedimento de verificação, pelo Ministério do Esporte, do cumprimento das exigências previstas nos art. 18, art.18-A, art. 22, art. 23 e art. 24 da Lei no 9.615, de 24/03/1998, e do art. 19 do Decreto no 7.984, de 8/04/2013,** solicitando ao Sr. Arialdo Boscolo que recepcionasse os integrantes do ME que fariam uma apresentação sobre as mudanças na legislação quanto ao repasse de recursos às entidades. O presidente da FENACLUBES recebeu e apresentou a todos os srs. Raimundo da Costa Santos Neto - Diretor de Esporte de Base e de Alto Rendimento, e Diego Ferreira Tonietti - Gerente de Projetos, que apresentaram aos presidentes e dirigentes presentes as novas determinações trazidas pela Portaria nº 115, de 03 de abril de 2018, que regulamenta o procedimento de verificação, pelo Ministério do Esporte, do cumprimento das exigências previstas nos art. 18, art.18-A, art. 22, art. 23 e art. 24 da Lei no 9.615, de 24 de março de 1998, e do art. 19 do Decreto no 7.984, de 08 de abril de 2013, esclarecendo pontos que devem ser observados pelos clubes, destacadamente quanto à governança e transparência na gestão dos Clubes trazidas pela Portaria 115. O Sr. Raimundo Neto iniciou sua explanação dizendo quealaria um pouco sobre as novas regulamentações e principalmente sobre um projeto maior que é o processo de melhoria da gestão, explicando que o Brasil passa por um momento muito singular e com isso algumas normas exigem que os Clubes e as entidades privadas tenham instrumentos de controle interno muito mais efetivos, começando pela gestão das melhores práticas. Em seguida o Sr. Raimundo fez sua apresentação, que entre outros, aborda as seguintes frentes: 1) Perspectiva histórica da governança - onde cita que a governança tem sido uma área de grande evolução nas questões relacionadas à gestão de organizações públicas e privadas; 2) Governança nas organizações esportivas – em que diz que o sistema esportivo atual vive um processo de mudança, com a necessidade de adotar novos princípios de gestão profissional e de geração de negócios, inclusive no que diz respeito a seus controles internos de gestão quando há uma necessidade irreversível de profissionalização com vistas à sua subsistência numa época em que cada vez mais se exigem ética e transparência na administração; 3) Princípios da boa governança: Transparência e Controle Social; Democracia e Equidade; Prestação de Contas; Responsabilidade que está diretamente relacionada à cautela com gastos; e 4) Transparência e Controle Social, dando conhecimento a todos que o princípio da transparência surgiu da necessidade de aperfeiçoamento dos instrumentos de controle de gestão que estão relacionados à disponibilidade da entidade de publicar informações que sejam de interesse público e não somente aquelas impostas por disposições de leis ou regulamentos; 5) Democracia e Equidade – Raimundo Neto citou que a democracia no ambiente esportivo está relacionada à possibilidade de acesso ao poder, à rotatividade nos órgãos de direção e à representação dos agentes que compõem o círculo de atuação da organização nos órgãos de tomada de decisão; explicando que a democracia na gestão da entidade está intimamente ligada à alternância de poder, com pluralidade de composição em seus órgãos decisórios e assembleias, com maior participação de atletas e demais atores envolvidos; bem como em um processo eleitoral hígido; 6) Prestação de Contas – explicou que o conceito de prestação de contas diz respeito à obrigação que entidades as quais se tenham confiado recursos, tem de assumir as responsabilidades de ordem fiscal e gerencial que lhes foram conferidas, e de prestar contas a quem lhes delegou essas responsabilidades demonstrando o bom uso desses recursos; 7) Prestação da Responsabilidade – nesse tópico o Sr. Diretor informou que a prestação da responsabilidade, no contexto de governança, diz respeito ao zelo que a organização deve ter pela sua sustentabilidade, visando sua longevidade e que entende-se como subprincípio da Responsabilidade o princípio da Prudência Fiscal, o qual diz respeito à gestão cautelosa com os gastos da entidade e paralelamente exige a adoção de medidas condicionantes de uma trajetória de ajuste fiscal, assegurando a sustentabilidade financeira da entidade no

médio e longo prazo, o que permite maior transparência nas suas ações e na responsabilização pelos seus atos junto aos instrumentos de controle interno e externo das entidades componentes do sistema nacional do desporto que administrem recursos de origem pública, sendo fundamentais para a defesa da integridade da entidade e do patrimônio do gestor que pode vir a ser afetado caso constatado que sua ação ou inação contribuiu para o dano ao erário. Finalizou dizendo que todos os Clubes Sociais em um curto período de tempo passarão a ser cobrados, ainda que não recebam recursos públicos do ME ou do CBC, para fins de cumprimento de isenção. Exemplificou que alguns clubes de futebol que tem uma receita maior por razões claras, foram mirados por essa lei, mas que a regra utilizada é aplicada para todos os clubes, dizendo que alguns clubes sofreram auto de infração, justamente contestando a ausência de uma certificação junto ao ministério para o gozo da isenção. É um momento de inflexão, um momento de repensar a maneira como os clubes são administrados, de como se vai trazer os clubes para dentro do cumprimento da Portaria nº 115/2018, dos regulamentos que estão na Lei Pelé, no Profut, na Lei de Acesso à informação, enfim, em todos os normativos legais e que por esse motivo é importante que tenhamos uma atuação preventiva, ou seja, é necessário agir antes do problema acontecer. O presidente do CI agradeceu ao Sr. Raimundo Neto pela explanação e, na sequência, pediu que o Sr. Diego Toniatti fizesse sua apresentação sobre o comparativo das regras da legislação anterior com as novas exigências trazidas pela Portaria de nº 115/2018, que afeta a maioria dos Clubes presentes à reunião. O Sr. Diego Toniatti cumprimentou a todos agradecendo aos gestores do CBC e da FENACLUBES pela oportunidade de estar presente à reunião, dizendo que é um entusiasta das ações coletivas que o ME as vezes consegue desenvolver junto aos comitês e às entidades de administração do desporto, pois acredita que isso é fundamental já que o interesse recíproco, é o desenvolvimento do esporte no Brasil. Disse que a fala dele iria complementar o que foi dito pelo Sr. Raimundo Neto, mas que ele iria tratar o assunto de uma forma mais didática, fazendo um comparativo com a Portaria 224 que é a anterior à 115. Ressaltou que esse foi um trabalho que o ME desenvolveu em conjunto com o COB, o CPB e com o CBC, sendo que foram convidados os representantes de cada segmento para construção desse trabalho. Agradeceu a todas as pessoas que participaram, destacando o superintendente executivo do CBC, Edson Garcia, e o superintendente de política de formação de atletas, Dr. João Paulo Gonçalves da Silva. Iniciou dizendo que a Portaria 115 trata especificamente dos requisitos para obtenção de recursos públicos federais e apresentou inicialmente o âmbito de aplicação da portaria, que foi feito por determinação da Lei Pelé, tanto no Artigo 18, como no 18-A e no 19 do Decreto Regulamentador. Nesses artigos a Lei Pelé diz que o ME tem que criar o mecanismo de regulamentação. É o ME que tem que verificar se as entidades estão cumprindo as exigências da legislação. Para tanto, os Clubes deverão encaminhar a documentação e o ME expedirá uma certidão validando se a documentação está de acordo com o exigido. Fez um destaque dizendo que quando a Lei fala de Recursos da administração direta ou indireta, está falando também de recursos das loterias. Em sua apresentação o Sr. Diego trouxe especificamente os itens relativos aos recursos que os clubes recebem do CBC. Falou também da questão da isenção fiscal que, de acordo com o Art. 18 da Lei Geral do Desporto (Lei Pelé), *"Somente serão beneficiadas com isenções fiscais e repasses de recursos públicos federais da administração direta e indireta, nos termos do inciso II do art. 217 da Constituição Federal, as entidades do Sistema Nacional do Desporto que: I - possuírem viabilidade e autonomia financeiras"*. A Portaria 115/2018 estabelece que as entidades deverão ter atletas nos colegiados de direção e que deverão enviar formulário ao ME, informando qual é o atleta e em que colegiado ele está atuando. A entidade também deve estabelecer em seus Estatutos os princípios definidores de gestão democrática aqueles que visam garantir processos coletivos de atuação, tais como participação, descentralização, transparência, dentre outros; Os instrumentos de controle social como a criação de ouvidoria, ou órgão equivalente, encarregado de receber, processar e responder as solicitações relacionadas à entidade; que o mandato da Diretoria deve ser de 4 (quatro) anos, permitindo-se uma única reeleição; vedar a eleição do cônjuge; ter duas candidaturas (uma se comprovada com 3 divulgações do edital em órgão de imprensa); encaminhar as duas últimas atas das assembleias; o relatório técnico ou documento equivalente que comprove o sistema de recolhimento dos votos de forma segura e imune a fraude; as eleições das entidades de administração do desporto devem ocorrer com no mínimo um terço de clubes com relação ao número de federações filiadas. Com referência à certificação dos Clubes junto ao ME, informou que a Portaria 115 terá sua vigência a partir do dia 27 de junho de 2018, sendo que os Clubes que queiram ser certificados para continuar recebendo recursos públicos, deverão encaminhar a documentação ao ME, que tem o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias para analisar a documentação e após a documentação ser aprovada expedirá a certificação de cumprimento das exigências, com validade de um ano. Orientou que os Clubes acionem seus departamentos jurídicos e encaminhem o mais urgente possível a documentação para o ME. O Sr. Diego destacou que o cumprimento destas exigências não afasta a necessidade do cumprimento de outras estabelecidas em legislação específica. O Sr. Diego finalizou sua participação, se colocando à disposição de todos e foi saudado com uma salva de palmas pelos presentes. O sr. Arialdo Boscolo agradeceu o Sr. Raimundo Neto e o Sr. Diego Toniatti e,



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

antes de abrir para perguntas disse que poderíamos ter muitos problemas se não houvesse sido feito um trabalho junto com o Dr. Raimundo Neto e o Sr. Diego, pois havia, por exemplo, a informação equivocada de que feríamos que ter um terço de atletas na assembleia geral, e que com muito diálogo conseguimos fazer com que a portaria trouxesse um escopo diferenciado. Fora isso havia a preocupação em se definir o que é atleta, o que é muito complicado de se definir face as especificidades intensas de esporte, e coube muito bem ao ministério não entrar nessa discussão, cabendo ao clube definir quem são os atletas e ex-atletas que venham participar dos colegiados de direção, que devem ser técnicos e envolvidos com o esporte. Citou que uma novidade que passou meio despercebida é que um terço das entidades de administração do desporto terão que ser Clubes, orientando a todos que comecem a participar dos processos sucessórios, porque cabe a nós eleger os dirigentes das entidades, sejam ligas, federações ou confederações. Disse que o CBC foi enquadrado como entidade de prática do desporto assim como os Clubes e não como entidade de administração como o COB e o CPB. Ressaltou que a aprovação da prestação de contas, a aprovação do PND, da portaria 341 que trouxe a tranquilidade jurídica e a isonomia com o COB e o CPB, da portaria 115 que de uma vez por todas tira de nossas cabeças de tantas preocupações, foi uma grande conquista do segmento. O Sr. Aivaldo informou que à noite estaremos também com o Dr. Tamoio Athayde Marcondes, que nos prestigiará participando da abertura solene, que foi uma pessoa da Consultoria jurídica do ME, que nos acolheu efelivamente, inclusive no momento que passamos dentro do CBC pela sua especialidade, reconhecendo que, ao contrário do COB que administra as modalidades olímpicas, nós não administramos nenhuma modalidade, ou seja, o COB interfere diretamente no formato de como esses esportes olímpicos devem ser geridos, a mesma coisa que acontece com o CPB no paralímpico, mas que o CBC não o faz. Então o CBC foi enquadrado como entidade de prática do desporto, também por um trabalho muito difícil de realizar, ou seja, o CBC também tem o mesmo privilégio que os Clubes têm no sentido de comparativo com relação aos nossos status. Destacou que o então ministro Leonardo Picciani que, em sua opinião, sem sombra de dúvidas pelo curto espaço de tempo, foi o ministro que deu a melhor qualificação técnica no Ministério do Esporte, foi realmente o ministro que trouxe os principais marcos esclarecedores no ME. Ressaltou que, como disse anteriormente, estamos com um projeto de lei para ser votado com relação à alteração do percentual da Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte que também é um trabalho do então ministro Leonardo Picciani, que tivemos a tranquilidade durante esse tempo de estabelecer uma relação muito próxima com o atual ministro Leandro Froes que estará aqui hoje à noite, que também foi fundamental nessa discussão dentro do ministério, lembrando que o atual ministro participou de todas essas discussões e todas as portarias que vieram a ser regulamentadas. O Sr. Aivaldo repassou o microfone ao presidente do CI, para que verificasse se mais alguém gostaria de fazer perguntas. Antes, porém, perguntou se o Sr. Raimundo Neto gostaria de fazer mais alguma manifestação. O Sr. Raimundo Neto informou que o Aivaldo havia falado somente sobre o Imposto de Renda, mas que a Receita Federal está questionando também a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, ou seja, todo o sistema tributário e não só imposto de renda. O presidente Cezar Roberto Granieri, informou que se alguém quisesse fazer alguma pergunta esse era o momento. O presidente do Clube Internacional de Regatas, Ricardo Ferreira de Souza Lyra, pediu a palavra, fazendo uma pergunta para o Sr. Diego Tonietti, questionando como o Clube deveria proceder para fazer a indicação do atleta e que gostaria que fosse esclarecido se isso poderia ser definido por portaria da diretoria, se deverá ser definido por resolução do Conselho, ou se o Clube terá que alterar o estatuto. Disse que sua preocupação era que esse item tem que ser muito bem definida para que não seja barrada ao chegar no Ministério. O Sr. Diego respondeu que com certeza a definição deverá ser feita da forma como o Clube quiser e que não precisa ser no estatuto. O Sr. Raimundo Neto complementou que pode ser da forma que o Clube quiser, contanto que seja indicado ao Ministério aonde está essa definição e qual o instrumento que foi adotado, esclarecendo que essa dúvida é porque na portaria anterior falava que não poderia ser utilizado nenhum ato que não estivesse previsto em estatuto, citando que nesse caso quando da elaboração da Portaria 115, esse item já havia sido um pouco abrandado porque sabem a dificuldade de se mexer no estatuto, dessa forma a indicação pode ser comprovada pela resolução outro instrumento que a entidade achar que é o melhor. Uma outra questão apresentada pelo Sr. Ricardo é quanto à definição de meta de liquidez, questionando se o ME irá usar o balanço fechado do ano anterior, se é uma meta criada pelo Clube ou se vai ser o balancete do mês anterior. O Sr. Diego informou que há sim uma definição quanto a esse item, dizendo que o índice de liquidez está relacionado aos gastos administrativos com relação ao ano anterior, e que isso é o que está escrito na portaria. Disse que o segundo índice que terá que ser definido pelo Clube é a meta de liquidez, exemplificando que se o clube definir como meta teu índice de liquidez corrente superior a 1 no ano de 2020 então será considerado o ano subsequente para fazer essa análise, depois que termina o ano fiscal, o ano contábil do Clube para que possam aferir isso. Ricardo Lyra disse que é necessário ver a viabilidade de estar numa sequência e questionou se já que a meta, se o Clube pode ter um índice hoje igual a 1 e criar uma meta para 2020 de 1,4. O Sr. Diego respondeu que o raciocínio estava perfeito, sendo que para o ME também se hoje a meta for 1 e para o ano que vem for 1,4 já atende,



FENACLUBES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS CLUBES

pois precisam só que a meta seja superior a 1. Na sequência a palavra foi solicitada pelo presidente do Country Club de Maringá, Sr. José Júlio Coelho Pallone, que informou aos Srs. Raimundo Neto e ao Sr. Diego que seu Clube é um dos mais novos filiados, com apenas seis meses de vinculação, e que gostaria de agradecer aos presidentes do Minas Tênis Clube e do Esporte Clube Pinheiros que muito o ajudaram nesses meses, o que possibilitou que o Country viesse a participar do Campeonato Brasileiro Interclubes de Basquete Sub 20, com uma equipe montada apenas com atletas da cidade de Maringá e região que tinham apenas a expectativa de participar, mas que foi conquistando resultados, chegando às quartas de final com uma emoção tão grande como a do Esporte Clube União Corinthians do Rio Grande do Sul, após deixar para trás fortes equipes como as do Minas e do Flamengo. Relatou que só foi possível participar desse campeonato por intermédio do Edital 7 que permite que os campeonatos cheguem polarizados a várias regiões do Brasil. Disse ter achado muito interessante essa opção de abrir os eventos para clubes menores, para que possam estar se integrando, porque de repente pode sair dali daquela região um bom atleta, que possa estar no Minas, estar no Pinheiros e quem sabe até chegar à seleção brasileira. Agradeceu a todos pela oportunidade de relatar esse feito do Country Club de Maringá. Raimundo Neto - Fez uma observação dizendo que não é só o recurso do CBC que pode chegar a essas regiões e é interessante que esses Clubes que ficam em regiões mais distantes se aproximem da Lei de Incentivo ao Esporte, porque muitas vezes percebemos que é um desconhecimento, então é importante levar aos estados mais longínquos, às regiões que não tenham tanto acesso, assim os Clubes ficam sabendo que existe a Lei de Incentivo ao Esporte e que ela funciona. O Presidente do CI, retomando a palavra disse que só havia tempo para mais uma fala, para que pudéssemos encerrarmos a proveitosa reunião de hoje. A palavra foi solicitada pelo diretor jurídico do Tênis Clube Paulista, Sr. Henrique Lelis, que fez uma pergunta ao presidente do CBC, dizendo que era uma pergunta complexa, mas que muitos estavam intrigados com esse assunto e, dessa forma, gostaria de questioná-lo para saber se tem previsão de divulgação do Edital 8. O presidente da FENACLUBES disse que foi muito bom entrar nesse assunto, principalmente porque os clubes estão ansiosos com relação ao que nós assumimos no Seminário do Esporte em Indaiatuba, que o próximo edital seria em relação à vela, já dentro do processo de aperfeiçoamento dos editais. O Sr. Arialdo informou que se fossemos lançar o edital hoje ninguém poderia entrar, ou que só participariam uns três ou quatro Clubes que tem a certificação. Dessa forma, para poder responder com precisão quando sairá o Edital, esclareceu que será à medida que acessarmos o portal do ME e verificarmos o número mínimo de Clubes certificados, porque somente poderão receber recursos os Clubes que efetivamente tenham a certificação. Esse é um processo que está agora na mão dos Clubes e não do CBC. O presidente do CI agradeceu imensamente ao Dr. Raimundo Neto e ao Sr. Diego Tonietti do ME, agradecendo também a presença de todos. Passando ao último item da Ordem do Dia, item **f) Palavra Aberta**, o presidente do CI anunciou que em atendimento a esse item, estaria facultando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Antes, porém, o presidente da FENACLUBES, Arialdo Boscolo, solicitou a palavra, pedindo a atenção de todos, sobre uma circular que será enviada na segunda-feira aos Clubes, que diz o seguinte: Em função da emissão das passagens aéreas, de acordo com a lei, informamos que as mesmas não poderão ser emitidas para nenhum clube que esteja inadimplente e para que possamos manter esse procedimento, regularizado tanto no CBC, como na FENACLUBES em relação ao Congresso, a partir do dia 10 de maio os Clubes que não pagarem pontualmente suas mensalidades não serão mais isentados da multa, ressaltando que todos devem estar cientes que a partir do dia 10 (dez) será cobrada a multa de 10% (dez por cento), porque às vezes acaba acontecendo do Clube atrasar uma, duas e até três mensalidades e que vai começar o Congresso ou uma competição, corre para pagar, sendo que temos que reemitir os boletos. Citou que alguns Clubes estão fazendo isso de uma maneira quase que corriqueira. Por fim, não havendo mais nenhuma manifestação e/ou assuntos a tratar, o presidente do CI encerrou os trabalhos, convidou a todos para a foto oficial, informando que nossa próxima reunião será realizada no dia 02 de novembro de 2018, às 9h30, no hotel Windsor Oceânico, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. E, agradecendo a presença de todos, solicitou que fosse lavrada a presente ata.

Campinas, 29 de abril de 2018

Edson Garcia
Secretário "ad-hoc"

Cezar Roberto Leão Granieri
Presidente do CI

Arialdo Boscolo
Presidente da FENACLUBES